

## **Contribuição ao conhecimento do caroá (*Neoglaziovia variegata* (Arr. Cam.) Mez.) na caatinga de Pernambuco**

**Severino Gonzaga de Albuquerque, Guilherme Ferreira da Costa Lima e José Givaldo Goe Soares**

### **Resumo**

O caroá (*Neoglaziovia variegata* (Arr. Cam.) Mez.) é um componente muito importante do estrato baixo da Caatinga, tendo sido, no passado, uma excelente fonte de fibra dura. Para se conhecer aspectos ecológicos desta bromeliácea, realizaram-se quatro estudos, sendo três em Petrolina e um em Ouricuri. Neste local, em 1983, em três unidades florísticas (UF), foram obtidas as densidades de 10,5, 3,5 e 1,0 plantas/m<sup>2</sup> e as fitomassas de 2,79, 1,34 e 0,34t MS/ha respectivamente. Cada UF foi avaliada em três épocas do ano, não havendo diferença ( $P>0,05$ ) entre elas. Em Petrolina, no 1o estudo (1979-84), submeteu-se a Caatinga a intensidades de uso (IU) por bovinos. Houve efeito ( $P<0,05$ ) das IU na densidade relativa do caroá, mas este efeito pode ter sido influenciado também pelo fator área. A densidade média do caroá nos seis anos foi de 3,63 plantas/m<sup>2</sup>. No 2o estudo (1981-84), submeteu-se a Caatinga a IU por caprinos. Não houve efeito ( $P>0,05$ ) das IU na densidade relativa do caroá. Houve efeito de ano ( $P<0,05$ ), sendo 1982, o ano mais seco do período, superior aos outros subseqüentes. A densidade média do caroá nos quatro anos foi de 6,05 plantas/m<sup>2</sup>. No 3o estudo (1984-85), submeteu-se a Caatinga a métodos de manipulação do estrato lenhoso, para se aumentar o estrato herbáceo. A fitomassa do caroá baixou de 1,34 (Caatinga bruta) para 0,02t MS/ha (rebaixamento + queima). Isto indica que os tipos de manipulação baixaram a fitomassa do caroá, possivelmente ao interferirem nos rizomas. Estes estudos mostraram haver associação positiva do caroá com marmeleiro (*Croton sonderianus* Mull. Arg.), e manjericó (*Selaginella convoluta* Spring), e negativa com o quebra-faca (*Croton rhamnifolius* (HBK) (Muell. Arg.)).

### **Ecological aspects of caroá (*Neoglaziovia variegata* (Arr. Cam.) Mez.) in the caatinga of Pernambuco state, Brazil**

#### **Abstract**

(*Neoglaziovia variegata* (Arr. Cam.) Mez.) is a very important component of Caatinga lower stratum, and in the past, it was an excellent source of rough fiber. To know ecological aspects of this Bromeliaceae, four studies were carried out, three of them in Petrolina county and one in Ouricuri county. In this place, in 1983, in three floristic units (FU), densities of 10.5, 3.5 and 1.0 plants/m<sup>2</sup> and phytomasses of 2.79, 1.34 and 0.34 t of dry matter (DM)/ha, respectively, were found. In each FU, there was no difference ( $P>0.05$ ) among seasons. In Petrolina, in the first study (1979-84), the Caatinga pasture was submitted to intensive uses (IU) by steers. There was IU effect ( $P<0.05$ ) on *N. variegata* relative density, but this effect might have been also influenced by area factor. Mean *N. variegata* density for the six years was 3.63 plants/m<sup>2</sup>. In the second study (1981-84), the Caatinga was submitted to IU by goats. There was no IU effect ( $P>0.05$ ) on *N. variegata* relative density. However, it was

found a year effect ( $P < 0.05$ ), 1982, the driest year in the period, being superior to subsequent years. Mean *N. variegata* density for the four years was 6.05 plants/m<sup>2</sup>. In the third study (1984-85), the Caatinga was submitted to manipulation methods of the woody stratum, to increase herbaceous stratum. *N. variegata* phytomass decreased from 1.41 t DM/ha in natural Caatinga to 0.02 t DM/ha in slash and burn treatment. This is an indication that treatments decreased *N. variegata* phytomass, by affecting rhizomes. These studies indicated the existence of *N. variegata* positive associations with *Croton sonderianus* Mull. Arg., and *Selaginella convoluta* Spring, and negative associations with (*Croton rhamnifolius* (HBK) (Muell. Arg.)).